

MARGEM EBITDA AJUSTADO RECORDE e CRESCIMENTO DE 35% NO LUCRO LÍQUIDO MARCAM O 3º TRIMESTRE DE 2009

Barueri, 28 de outubro de 2009 – A VisaNet - Companhia Brasileira de Meios de Pagamento (Bovespa: VNET3), anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2009. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades por Ações e nas regulamentações da CVM ("BR GAAP").

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Rômulo de Mello Dias
CEO e DRI

Contatos RI

Tel: +55 11 2184-7930
Email: ri@visanet.com.br
Site: www.visanet.com.br/ri

TELECONFERÊNCIAS

Português

29 de Outubro, 2009
10h00 (BRA) | 8h00 (US)
Tel: 55 11 2188 0188
Código: VisaNet

Inglês

29 de Outubro, 2009
12h00 (BRA) | 10h00 (US)
Tel: +1 412 858 4600
Código: VisaNet

DESTAQUES DO 3T09 x 3T08

- Aumento de **21,3%** no **Volume Financeiro de Transações** em relação ao 3T08, atingindo **R\$ 54,2 bilhões**;
- Crescimento de **28,0%** na **Receita Operacional Líquida**, atingindo **R\$ 924,4 milhões**;
- EBITDA Ajustado de **R\$ 626,6 milhões**, com crescimento de **37,9%** em relação ao 3T08 e **7,9%** ao 2T09;
- Margem EBITDA Ajustado de **67,8%**, com crescimento de **4,9 p.p.** em relação ao 3T08 e **0,5 p.p.** ao 2T09;
- Crescimento de **34,8%** no **Lucro Líquido** em relação ao 3T08, atingindo **R\$ 396,7 milhões** e aumento de **8,7%** em relação ao segundo trimestre de 2009;
- Mais de 1,6 milhão de Estabelecimentos Credenciados, cobrindo **97,5%** dos municípios brasileiros.
- A VisaNet recebeu, pela quarta vez consecutiva, o prêmio "Melhor Empresa de Serviços Especializados do Brasil", pelo anuário Valor 1000, do Jornal Valor Econômico, além dos prêmios "Melhores e Maiores" da Revista Exame e o prêmio "As 200 Maiores Empresas em TI" da Revista InfoExame.

Destaque (R\$ milhões)	3T08	3T09	3T09 X 3T08
Receita Operacional Líquida	722,1	924,4	28,0%
Lucro Líquido	294,2	396,7	34,8%
% Margem Líquida	40,7%	42,9%	2,2 p.p
EBITDA Ajustado	454,5	626,6	37,9%
% Margem EBITDA Ajustado	62,9%	67,8%	4,9 p.p
Cartões de crédito			
Volume financeiro de transações (R\$ mil)	28.313,4	34.188,8	20,8%
Quantidade de transações (milhões)	439,1	510,0	16,1%
Cartões de Débito			
Volume financeiro de transações (R\$ mil)	16.367,9	19.988,0	22,1%
Quantidade de transações (milhões)	312,1	350,7	12,4%

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Visanet capturou R\$ 54,2 bilhões em volume financeiro de transações com cartões de crédito e de débito no 3T09, apresentando crescimento de 21,3% sobre o volume registrado no mesmo período de 2008, confirmando a firme expansão de sua rede de estabelecimentos credenciados ativos.

A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 924,4 milhões, um crescimento de 28,0% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. A receita gerada pelas transações de crédito e débito apresentou um crescimento de 21,6% e a receita de aluguel de equipamentos 17,3%. A receita financeira líquida de antecipação de recebíveis não é comparável ao mesmo período do ano anterior já que esta operação foi iniciada em setembro de 2008, tendo atingido o montante de R\$ 56,7 milhões no 3T09, com crescimento de 25,7% sobre o 2T09.

Impactado pelo aumento das tarifas pagas à Bandeira, o Custo dos Serviços Prestados apresentou crescimento de 17,5% no 3T09 sobre o mesmo período do ano anterior, para um crescimento de 14,6% na quantidade de transações de cartões de crédito e de débito entre estes períodos. Sem o adicional pago a Bandeira, o Custo dos Serviços Prestados aumentaria 7,0%. As Despesas Operacionais apresentaram redução de 3,5% no 3T09 comparado ao mesmo período de 2008.

Como resultado da firme expansão da receita e do maior controle dos custos e despesas operacionais, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 626,6 milhões e o Lucro Líquido Recorrente R\$ 396,7 milhões, apresentando crescimento de 37,9% e de 34,8% em relação ao 3T08, respectivamente.

A Margem EBITDA ajustado alcançou o recorde de 67,8% e a Margem Líquida 42,9% no trimestre encerrado em setembro de 2009, gerando aumento de 4,9 e 2,2 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2008, respectivamente.

Em 1º de outubro de 2009, o Banco Central do Brasil informou que foi concluída a análise sobre a indústria de cartões de pagamentos no Brasil. Segundo o comunicado, as equipes técnicas daquele órgão, da Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça (SDE) e da Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda (Seae) encaminharão aos três Ministros um conjunto de medidas a ser adotado no sentido de atender às recomendações do estudo sobre os seguintes pontos:

- Abertura da atividade de credenciamento;
- Interoperabilidade de redes e de POS (terminal de captura de transações);
- Neutralidade nas atividades de compensação e liquidação;
- Fortalecimento de esquemas nacionais de cartões de débito;
- Transparência na definição da tarifa de intercâmbio.

O cronograma de implementação das medidas será definido pelas autoridades. Em paralelo, os reguladores estão discutindo outras medidas, que, depois de submetidas aos Ministros, terão encaminhamentos institucionais distintos, dependendo do escopo.

O compromisso dos órgãos reguladores é com a adoção de medidas que aumentem a concorrência e a transparência, melhorem a governança e a segregação de informações e tornem a indústria de cartões de pagamento no Brasil mais eficiente sem afetar as condições de bom funcionamento do setor. A versão final do estudo sobre cartões de pagamento deverá ser publicada nos próximos dias e terá teor muito similar ao estudo publicado em 31 de março de 2009.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Volume Financeiro de Transações

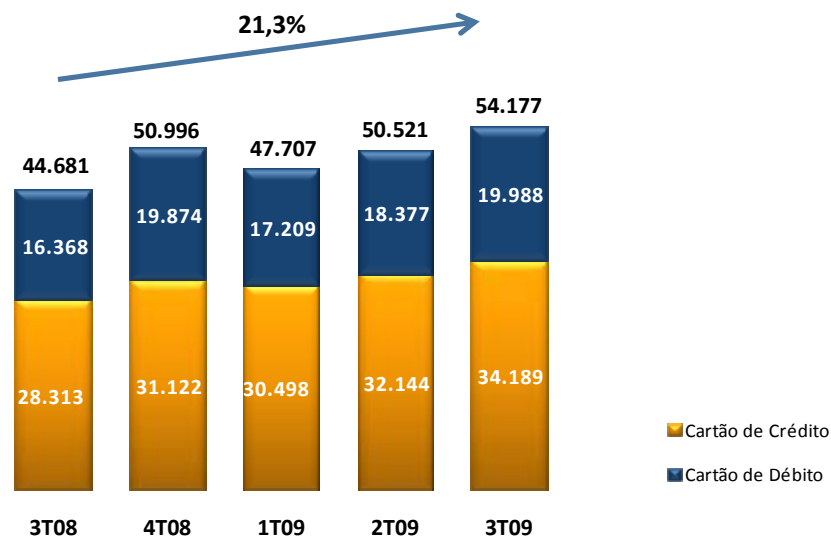
A VisaNet é a líder do setor de cartões de pagamento no mercado brasileiro.

No 3T09, o Volume Financeiro de Transações totalizou R\$ 54,2 bilhões, representando um acréscimo de 21,3% quando comparado aos R\$ 44,7 bilhões no mesmo período em 2008.

O Volume Financeiro de Transações realizadas com cartões de crédito processadas pela VisaNet, totalizou R\$ 34,2 bilhões no 3T09, o que representou um crescimento de 20,8% em relação ao 3T08.

O Volume Financeiro de Transações realizadas com cartões de débito processadas pela VisaNet, totalizou R\$ 20,0 bilhões no 3T09, o que representou um crescimento de 22,1% em relação ao 3T08. Ressaltamos a performance do produto AgroCard, que no mesmo período cresceu 280,2%, atingindo o patamar de R\$ 1,9 bilhão em Volume Financeiro de Transações no trimestre.

Volume Financeiro de Transações (milhões)



Cobertura Geográfica e Estabelecimentos Atendidos

Presente em todo o território nacional, a VisaNet encerrou o trimestre presente em 5.427 dos 5.564 municípios brasileiros, uma cobertura de 97,5% dos municípios brasileiros. A Companhia possui mais de 1,6 milhão de estabelecimentos credenciados.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

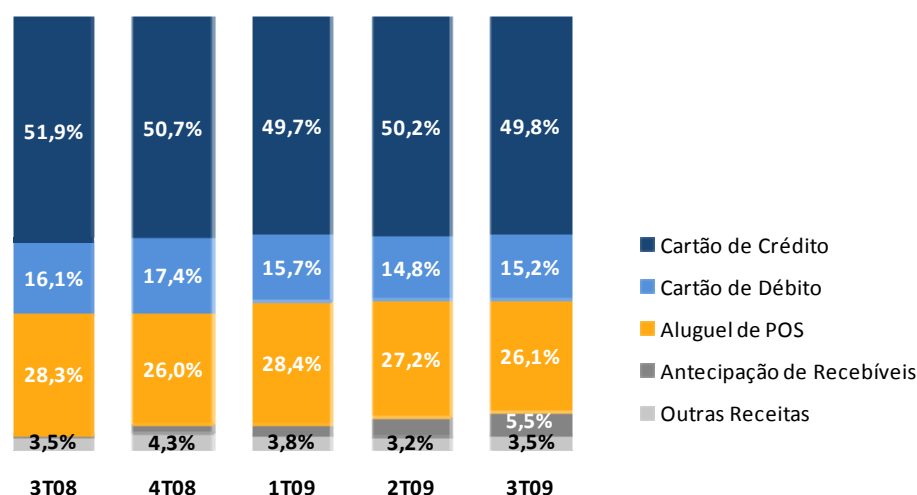
A receita operacional líquida no 3T09 cresceu 28,0% em relação ao 3T08, atingindo R\$ 924,4 milhões.

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)

	3T08	3T09	3T08 X 3T09
Receita de Comissões	549,5	668,3	21,6%
Receita de aluguel de equipamentos	228,6	268,1	17,3%
Outras Receitas	27,9	35,9	28,7%
Antecipação de Recebíveis	1,8	56,7	3111,0%
Impostos sobre serviços	(85,7)	(104,6)	22,0%
Receita Operacional Líquida	722,1	924,4	28,0%

As principais fontes de receitas da VisaNet são decorrentes da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito da Bandeira Visa, além das receitas com aluguel de POS e de antecipação de recebíveis aos seus clientes. Abaixo pode-se verificar a evolução da importância relativa de cada uma dessas fontes:

Receita Operacional por Atividade (%)



- Receita de transações com Cartão de Crédito apresentou crescimento de 22,1% quando comparado ao mesmo período de 2008, alcançando R\$ 512,4 milhões. Esse aumento é reflexo de maior volume financeiro de transações, decorrente do aumento do consumo privado e do uso crescente de cartões como meio de pagamento. A Receita sobre transações de Cartão de Crédito respondeu neste trimestre por 49,8% da Receita Bruta, já somada a esta, a receita de antecipação de recebíveis a estabelecimentos.

- Receita de transações com Cartão de Débito apresentou crescimento de 19,9% quando comparado ao mesmo período de 2008, alcançando R\$ 155,9 milhões. Esse aumento é reflexo de maior volume financeiro de transações, decorrente do aumento do consumo privado, do uso crescente de cartões como meio de pagamento e do crescimento do produto AgroCard.
- Receita de Aluguel de Equipamentos (POS) totalizou R\$ 268,1 milhões, valor 17,3% superior ao registrado no mesmo período de 2008. Esse aumento ocorreu principalmente devido ao crescimento de 17,2% da base de Equipamentos de Captura em função do aumento do número de Estabelecimentos Credenciados. Em 30 de setembro a base de equipamentos de captura (POS) totalizava 1,5 milhão de unidades.
- A linha de Outras Receitas, totalizou R\$ 35,9 milhões, um aumento de 28,7% quando comparado ao mesmo período de 2008. As principais fontes destas receitas são provenientes de serviços de captura de Transações de cartões de benefício (*voucher*) e de Transações com cartões *Private Label* híbrido realizadas nos próprios estabelecimentos emissores.

Antecipação de Recebíveis

O Volume Financeiro de transações antecipadas no 3T09 foi de R\$ 1,6 bilhão, e a receita líquida de R\$ 56,7 milhões, já considerando o ajuste a valor presente do Contas a Receber destas operações, no montante de R\$ 7 milhões. Esta receita é mais de 3 mil por cento superior a alcançada no 3T08 em virtude do início das operações de antecipação de recebíveis ter ocorrido em setembro de 2008.

Impostos sobre Serviços

ISS - A despesa incorrida com ISS aumentou R\$ 2,8 milhões, ou 30,1%, para R\$ 12,1 milhões no trimestre findo em 30 de setembro de 2009, comparado a R\$ 9,3 milhões no mesmo período de 2008. A variação ocorreu, principalmente, em função do aumento da receita bruta e da redução dos impostos e contribuições federais pagos, que conforme legislação do município de Barueri, podem ser abatidos da base de cálculo do ISS. Em 2008 devido ao ganho na alienação de ações da Visa Inc., os montantes de imposto de renda e contribuição social apurados e pagos foram maiores que os apurados em 2009, o que possibilitou em 2008 uma redução adicional na base de cálculo do ISS.

PIS e COFINS - As contribuições para o PIS e a COFINS calculadas sobre a receita bruta aumentaram R\$ 16,1 milhões, ou 21,1% para R\$ 92,5 milhões, comparado a R\$ 76,4 milhões no mesmo período de 2008. O aumento do valor das contribuições para o PIS e a COFINS decorreu principalmente do incremento da receita bruta.

Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados inclui todos os gastos relacionados à operação da Companhia e varia em função da quantidade de transações capturadas e do número de equipamentos de captura (POS), sendo as principais:

- processamento de dados;
- rede de telecomunicações e com as operadoras de telefonia;
- serviço de atendimento telefônico aos estabelecimentos (call center);
- instalação e manutenção dos equipamentos de captura (POS);
- depreciação dos equipamentos de captura (POS);
- materiais consumíveis utilizados pelos estabelecimentos (bobinas de papel);
- tarifas de afiliação de estabelecimentos;
- tarifas pagas à Bandeira Visa; e
- comissões pagas aos emissores em razão da prestação de serviços de apoio ao credenciamento de estabelecimentos.

O custo dos serviços prestados aumentou R\$ 36,4 milhões, ou 17,5%, para R\$ 244,3 milhões no trimestre findo em 30 de setembro de 2009, comparado a R\$ 207,9 milhões no mesmo período de 2008. Esse aumento ocorreu devido principalmente à: (i) aumento de R\$ 23,8 milhões, ou 270,5% das tarifas pagas à bandeira Visa, para R\$ 32,6 milhões no trimestre findo em 30 de setembro de 2009, comparado a R\$ 8,8 milhões no mesmo período de 2008, como consequência da renegociação do contrato com a bandeira e pelo crescimento no volume financeiro das transações com cartões de crédito; e (ii) aumento de R\$ 6,0 milhões, ou 19,0%, dos custos com depreciação de equipamentos de captura (POS) para R\$ 37,6 milhões no trimestre findo em 30 de setembro de 2009, comparado a R\$ 31,6 milhões no mesmo período de 2008. Esse aumento ocorreu substancialmente pelo crescimento de 17,2 % da base de equipamentos de captura.

Receitas (Despesas) Operacionais

As receitas (despesas) operacionais da Companhia incluem despesas de pessoal, despesas gerais e administrativas, remuneração de administradores e executivos, despesas com marketing e outras receitas (despesas) operacionais.

As despesas operacionais diminuíram R\$ 3,3 milhões, ou 3,5 %, para R\$ 91,7 milhões no trimestre findo em 30 de setembro de 2009, comparado a R\$ 95,0 milhões no mesmo período de 2008. Essa variação ocorreu principalmente pela redução de despesas com marketing.

Receita (Despesa) Financeira

O resultado financeiro, excluindo-se a operação de antecipação de recebíveis, diminuiu R\$ 17,4 milhões, ou 62,6%, para R\$ 10,4 milhões no trimestre findo em 30 de setembro de 2009, em função principalmente do volume menor de aplicações financeiras efetuadas decorrente principalmente da utilização de recursos nas operações de antecipação de recebíveis e pela redução das taxas de juros praticadas.

Lucro Líquido

O lucro líquido totalizou R\$ 396,7 milhões no 3T09, aumento de 34,8% quando comparado ao mesmo período de 2008.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado atingiu R\$ 626,6 milhões no 3T09, 37,9% maior do que o observado no 3T08. O EBITDA Ajustado corresponde ao lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro (exceto os ganhos nas operações de antecipação de recebíveis).

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)

	3T08	3T09	3T08 X 3T09
Lucro Líquido	294,2	396,7	34,8%
Resultado Financeiro	(29,6)	(67,1)	126,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	152,8	202,1	32,3%
Depreciação e Amortização	35,3	38,2	8,2%
EBITDA	452,7	569,9	25,9%
% Margem EBITDA	62,8%	65,7%	2,9 p.p
Antecipação de Recebíveis	1,8	56,7	3111,0%
EBITDA Ajustado	454,5	626,6	37,9%
% Margem EBITDA Ajustado	62,9%	67,8%	4,9 p.p

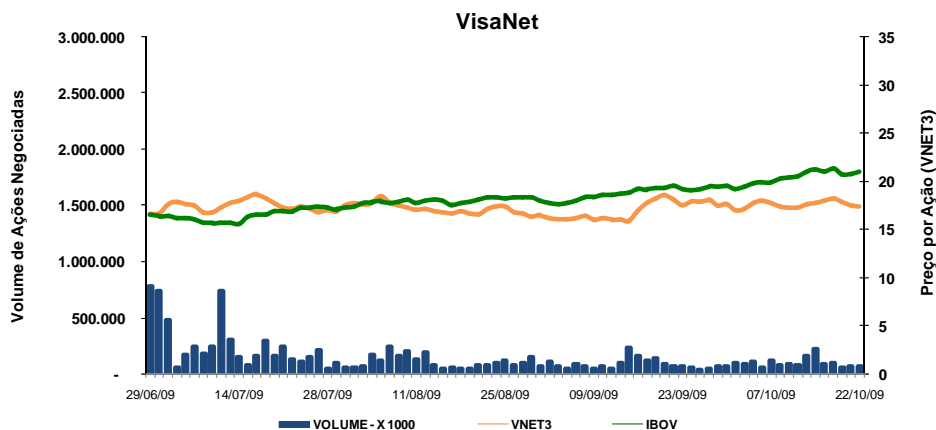
Investimentos - CAPEX

Os recursos destinados para atividades de investimento no 3T09 foram de R\$ 76,6 milhões, representados substancialmente pela aquisição de equipamentos de captura (POS).

MERCADO DE CAPITAIS

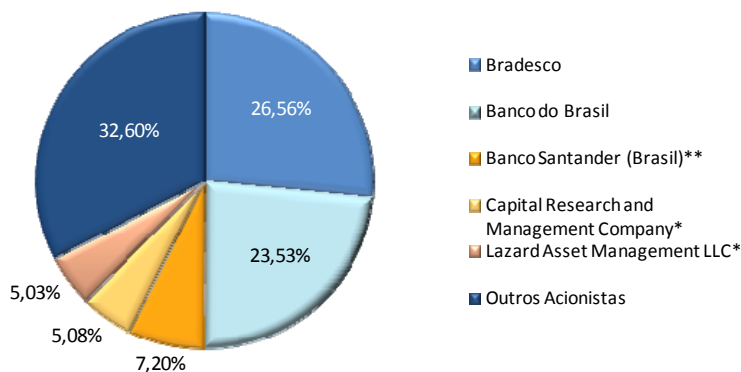
Desde o IPO até o dia 23 de outubro de 2009, as ações da VisaNet valorizaram 3%, em R\$ 0,51.

Indicadores (23/10/2009)
VNET3: R\$ 17,05 por ação
Valor de Mercado: R\$ 23,3 bilhões
Total de ações: 1.364.783.800
Ações em circulação: 559.813.928
Lucro por ação (3T09): R\$ 0,29065



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Em 30 de setembro de 2009, a VisaNet apresentava a seguinte composição acionária:



*Empresas sediadas nos Estados Unidos. As participações são referentes a fundos geridos ou carteiras administradas pelas empresas

** Companhia Aberta

Em 23 de outubro de 2009, o nosso valor de mercado era de R\$ 23,3 bilhões. Nosso free float está em 41%, a negociação média diária de nossa ação na BM&F BOVESPA no 3T09 foi por volta de 1% do total do free float e o volume financeiro médio no 3T09 manteve-se em torno de R\$ 138 milhões.

Sobre a VisaNet

A VisaNet - Companhia Brasileira de Meios de Pagamento - é a empresa líder do setor de cartões de pagamento no mercado brasileiro, sendo responsável pelo credenciamento de Estabelecimentos e gestão de rede para aceitação de cartões de pagamento da Bandeira Visa no Brasil, bem como pela captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das Transações realizadas com cartões de crédito e débito da Bandeira Visa. Além dos produtos e serviços tradicionalmente oferecidos no mercado de meios eletrônicos de pagamento, a Companhia tem histórico em oferecer soluções inovadoras em segmentos que tenham sinergia com suas atividades, sendo pioneira na oferta de infra-estrutura de rede para correspondente bancário, recarga de celular, *voucher* eletrônico e Troco-Fácil, e na captura e no processamento de transações eletrônicas que não envolvem pagamento, como conectividade e autorização de transações no segmento de saúde.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da VisaNet são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 3T09 (R\$ MIL)

	Contábil	Reclassificações	Efeitos não-recorrentes	Pro forma
Crédito	512.357	-	-	512.357
Débito	155.921	-	-	155.921
Aluguel de equipamentos	268.107	-	-	268.107
Outras receitas	35.879	-	-	35.879
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	972.264	-	-	972.264
ISS	(12.078)	-	-	(12.078)
PIS	(16.666)	-	-	(16.666)
COFINS	(75.845)	-	-	(75.845)
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	(104.589)	-	-	(104.589)
RECEITA FINANCEIRA LÍQUIDA	-	56.739	-	56.739
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	867.675	56.739	-	924.414
				-
Custo dos serviços prestados	(206.767)	-	-	(206.767)
Depreciações e amortizações	(37.557)	-	-	(37.557)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(244.324)	-	-	(244.324)
Pessoal	(33.885)	-	-	(33.885)
Gerais e administrativas	(39.900)	-	-	(39.900)
Depreciações e amortizações	(598)	-	-	(598)
Remuneração de administradores e executivos	(1.059)	-	-	(1.059)
Marketing	(20.330)	-	-	(20.330)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	4.090	-	-	4.090
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(91.682)	-	-	(91.682)
Receitas financeiras	17.239	-	-	17.239
Despesas financeiras	(7.352)	-	-	(7.352)
Antecipação de recebíveis, líquida	56.739	(56.739)	-	-
Variação cambial, líquida	495	-	-	495
RESULTADO FINANCEIRO	67.121	(56.739)	-	10.382
RESULTADO OPERACIONAL	598.790	-	-	598.790
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	598.790	-	-	598.790
Correntes	(218.239)	-	-	(218.239)
Diferidos	16.120	-	-	16.120
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(202.119)	-	-	(202.119)
RESULTADO LÍQUIDO	396.671	-	-	396.671

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 3T08 (R\$ MIL)

	Contábil	Reclassificações	Efeitos não-recorrentes	Pro forma
Crédito	419.558	-	-	419.558
Débito	129.969	-	-	129.969
Aluguel de equipamentos	228.632	-	-	228.632
Outras receitas	27.871	-	-	27.871
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	806.030	-	-	806.030
ISS	(9.339)	-	-	(9.339)
PIS	(13.625)	-	-	(13.625)
COFINS	(62.759)	-	-	(62.759)
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	(85.723)	-	-	(85.723)
RECEITA FINANCEIRA LÍQUIDA	-	1.767	-	1.767
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	720.307	1.767	-	722.074
Custo dos serviços prestados	(176.368)	-	-	(176.368)
Depreciações e amortizações	(31.573)	-	-	(31.573)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(207.941)	-	-	(207.941)
Pessoal	(26.662)	-	-	(26.662)
Gerais e administrativas	(30.877)	-	-	(30.877)
Depreciações e amortizações	(3.680)	-	-	(3.680)
Remuneração de administradores e executivos	(2.946)	-	-	(2.946)
Marketing	(25.356)	-	-	(25.356)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(5.498)	-	-	(5.498)
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(95.019)	-	-	(95.019)
Receitas financeiras	38.738	-	-	38.738
Despesas financeiras	(10.846)	-	-	(10.846)
Antecipação de recebíveis, líquida	1.767	(1.767)	-	-
Variação cambial, líquida	(60)	-	-	(60)
RESULTADO FINANCEIRO	29.599	(1.767)	-	27.832
RESULTADO OPERACIONAL	446.946	-	-	446.946
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	446.946	-	-	446.946
Correntes	(156.102)	-	-	(156.102)
Diferidos	3.347	-	-	3.347
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(152.755)	-	-	(152.755)
RESULTADO LÍQUIDO	294.191	-	-	294.191

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 3T09 X 3T08 (R\$ MIL)

	3T08	3T09	\$	%
Crédito	419.558	512.357	92.799	22,1%
Débito	129.969	155.921	25.952	20,0%
Aluguel de equipamentos	228.632	268.107	39.475	17,3%
Outras receitas	27.871	35.879	8.008	28,7%
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	806.030	972.264	166.234	20,6%
ISS	(9.339)	(12.078)	(2.739)	29,3%
PIS	(13.625)	(16.666)	(3.041)	22,3%
COFINS	(62.759)	(75.845)	(13.086)	20,9%
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	(85.723)	(104.589)	(18.866)	22,0%
	-	-	-	-
RECEITA FINANCEIRA LÍQUIDA	1.767	56.739	54.972	3111,0%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	722.074	924.414	202.340	28,0%
	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	(176.368)	(206.767)	(30.399)	17,2%
Depreciações e amortizações	(31.573)	(37.557)	(5.984)	19,0%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(207.941)	(244.324)	(36.383)	17,5%
	-	-	-	-
Pessoal	(26.662)	(33.885)	(7.223)	27,1%
Gerais e administrativas	(30.877)	(39.900)	(9.023)	29,2%
Depreciações e amortizações	(3.680)	(598)	3.082	-83,8%
Remuneração de administradores e executivos	(2.946)	(1.059)	1.887	-64,1%
Marketing	(25.356)	(20.330)	5.026	-19,8%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(5.498)	4.090	9.588	-174,4%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(95.019)	(91.682)	3.337	-3,5%
Receitas financeiras	38.738	17.239	(21.499)	-55,5%
Despesas financeiras	(10.846)	(7.352)	3.494	-32,2%
Variação cambial, líquida	(60)	495	555	-925,0%
RESULTADO FINANCEIRO	27.832	10.382	(17.450)	-62,7%
RESULTADO OPERACIONAL	446.946	598.790	151.844	34,0%
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	446.946	598.790	151.844	34,0%
Correntes	(156.102)	(218.239)	(62.137)	39,8%
Diferidos	3.347	16.120	12.773	381,6%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(152.755)	(202.119)	(49.364)	32,3%
RESULTADO LÍQUIDO	294.191	396.671	102.480	34,8%

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MIL)

ATIVO	30/9/2009	30/6/2009
CIRCULANTE		
Disponibilidades	360.695	344.760
Contas a receber operacional	846.092	681.038
Imposto de renda e contribuição social diferidos	62.420	57.265
Impostos antecipados e a recuperar	14.452	13.071
Outros valores a receber	9.653	9.121
Direitos a receber - securitização no exterior	164.967	178.521
Juros a receber - securitização no exterior	3.448	4.295
Despesas pagas antecipadamente	7.676	9.013
Total do ativo circulante	1.469.403	1.297.084
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo:		
Direitos a receber - securitização no exterior	86.082	140.737
Imposto de renda e contribuição social diferidos	164.977	154.023
Outros valores a receber	1.612	1.639
Investimentos:		
Outros investimentos	131	1.138
Imobilizado	264.748	226.655
Intangível:		
Ágio na aquisição de investimentos	22.198	22.198
Outros intangíveis	42.106	44.751
Total do ativo não circulante	581.854	591.141
TOTAL DO ATIVO	2.051.257	1.888.225
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Financiamentos - arrendamento mercantil	-	-
Contas a pagar a estabelecimentos	593.196	533.163
Fornecedores	96.480	103.820
Impostos e contribuições a recolher	330.483	237.898
Obrigações a pagar - securitização no exterior	165.040	178.611
Juros a pagar - securitização no exterior	3.448	4.295
Dividendos a pagar	-	328.333
Outras obrigações	115.212	95.679
Total do passivo circulante	1.303.859	1.481.799
NÃO CIRCULANTE		
Obrigações a pagar - securitização no exterior	86.082	140.737
Provisão para contingências	66.637	68.301
Outras obrigações	784	1.846
Total do passivo não circulante	153.503	210.884
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	75.379	75.379
Reserva de capital	70.288	68.606
Reserva de lucros	448.228	51.557
Total do patrimônio líquido	593.895	195.542
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.051.257	1.888.225

FLUXO DE CAIXA (R\$ MIL)

	3T09	3T08
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	598.790	446.946
Ajustes por:		
Depreciações e amortizações	38.155	35.254
Custo residual de imobilizado baixado ou alienado	852	4.564
Provisão para perdas com outros investimentos	-	276
Reversão de provisão para perdas com bens do imobilizado, líquido	3.231	(47)
Opções de ações outorgadas	1.682	-
Ganhos com alienação de investimentos, líquidos	-	(2.223)
Provisão para devedores duvidosos	4.477	(8.310)
Provisão para contingências	32.036	33.757
Ajuste a valor presente do contas a receber de antecipação de recebíveis	(7.018)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber operacional	(158.036)	(68.375)
Contas a receber de controlada	-	(146)
Impostos antecipados e a recuperar	(1.381)	892
Outros valores a receber (circulante e não circulante)	68.549	79.620
Depósitos judiciais	(33.666)	(26.192)
Despesas pagas antecipadamente	1.337	(348)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Contas a pagar a estabelecimentos	55.556	32.142
Fornecedores	(9.393)	364
Impostos e contribuições a recolher	1.741	2.800
Contas a pagar a controlada	-	-
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(48.549)	(75.897)
Provisão para contingências (circulante e não circulante)	(34)	(1.881)
Caixa proveniente das operações	548.329	453.196
Juros recebidos	4.789	6.462
Juros pagos	(4.789)	(6.462)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(127.395)	(88.507)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	420.934	364.689
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aumento de capital em controladas	5.367	29.842
Ágio na integraização de capital e controladas	(4.360)	(31.199)
Recursos obtidos na venda de investimentos	-	2
Adições ao imobilizado e intangível	(77.673)	(46.243)
Valor da venda de bens do imobilizado	-	(728)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(76.666)	(48.327)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Financiamentos	(0)	(205)
Aumento de capital por subscrição de ações	-	-
Dividendos pagos e propostos	(328.333)	(528.061)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(328.333)	(528.265)
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.935	(211.903)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (*)		
Saldo final	360.695	700.401
Saldo inicial	344.760	912.304
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.935	(211.903)

(*) Disponibilidades e aplicações financeiras com conversibilidade imediata e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.